Arquitetura Hexagonal

Módulo 2 - Projeto e Design Java

Módulos

- 1. Teoria, conceitos, valores e metáforas.
- 2. Projeto e Design Java.
- 3. Implementação com Java.

Abertura

Nesse módulo 2 veremos:

- Opções de design.
- Sequência de desenvolvimento.
- Sequência de build.
- Dicas de artefatos, serviços, classes, projeto, patterns e design.

Arquitetura Hexagonal

Opções de Design

A arquitetura hexagonal <u>não define</u> diretivas de criação dos projetos, organização de pacotes, componentes, camadas, módulos, interfaces, classes, uso de padrões de projetos e tecnologias.

A arquitetura hexagonal <u>somente cobre princípios de isolamento e</u> <u>separação</u>, usando metáforas com o objetivo de fazer uma solução não depender de <u>front-end</u> e <u>serviço externos</u>, elaborando uma solução flexível e testável.

Você fica livre para organizar seu projeto de forma que quiser, balanceando os <u>prós e contras</u> de cada opção, usando seu <u>know-how</u> e <u>os recursos</u> que sua plataforma oferece, desde que: cada opção não <u>fure</u> os princípios hexagonal.

Para você <u>desenvolvedor sênior ou arquiteto</u>, seja livre e faça suas escolhas de projeto e design...



Para você <u>desenvolvedor junior</u>, vou apresentar e comentar resumidamente as principais decisões:



Organização de Projeto: Segue as opções do mais simples ao mais sofisticado:

- 1. Um projeto com os 3 módulos, separado por pacotes simples.
- 2. Um projeto com os 3 módulos, separado por java modules 9.
- 3. Três projetos diferentes, uma para cada módulo, usado jar manual.
- 4. Três projetos diferentes, uma para cada módulo, usando jar via maven system.
- 5. Três projetos diferentes, uma para cada módulo, usando jar via maven repositorio local jfrog https://jfrog.com/open-source/
- 6. N projetos diferentes, uma para cada módulo, um para cada front-end, um para cada back-service: database, nosql, sms, webservice etc, usando jar manual, maven system ou maven repositório local jfrog.

Organização de Projeto:

Não existe bala de prata, certo ou errado, pior ou melhor. Analise cada um e faça sua decisão baseado em prós e contras, contexto e necessidade.

Organização de Pacotes:

- 1. Por tipos (Type)
- 2. Por camada (Layer)
- 3. Por serviço (Feature)
- 4. Por metáforas hexagonal (Ports, Adapters, etc)
- 5. Miscelânea

Organização de Pacotes:

Links úteis de discussão sobre o assunto:

- https://proandroiddev.com/package-by-type-by-layer-by-feature-vs-package-by-layered-feature-e59921a4dffa
- https://dzone.com/articles/package-by-feature-is-demanded
- https://dzone.com/articles/package-your-classes-feature

Organização de Pacotes:

Não existe bala de prata, certo ou errado, pior ou melhor. Analise cada um e faça sua decisão baseado em prós e contras, contexto e necessidade.

Implementação das regras de negócio dentro do hexágono:

- 1. Transactions Script EAA Pattern.
- 2. Domain Model EAA Pattern.
- 3. Service Layer EAA Pattern.
- 4. Anemic Domain Model EAA Pattern.
- 5. Domain Driven Design DDD.
- 6. Clean Architecture (Entities e User cases)

Implementação das regras de negócio dentro do hexágono:

Links:

- https://martinfowler.com/eaaCatalog/transactionScript.html
- https://martinfowler.com/bliki/AnemicDomainModel.html
- https://martinfowler.com/eaaCatalog/serviceLayer.html
- https://martinfowler.com/eaaCatalog/domainModel.html
- https://blog.cleancoder.com/uncle-bob/2012/08/13/the-cleanarchitecture.html

Implementação das regras de negócio dentro do hexágono:

Livros:

- https://www.amazon.com.br/Padr%C3%B5es-Arquitetura-Aplic a%C3%A7%C3%B5es-Corporativas-Martin/dp/8536306386
- https://www.amazon.com.br/Domain-Driven-Design-Eric-Evans/ /dp/8550800651
- https://www.amazon.com.br/Clean-Architecture-Craftsmans-S oftware-Structure/dp/0134494164

Implementação das regras de negócio dentro do hexágono:

Não existe bala de prata, certo ou errado, pior ou melhor. Analise cada um e faça sua decisão baseado em prós e contras, contexto e necessidade.

Organização das Portas Primárias - Casos de Usos

Segue as opções do mais simples ao mais sofisticado:

- 1. Uma única interface com várias operações distintas.
- 2. Várias interfaces, cada uma agrupando operações relacionadas.
- 3. Uso do padrão de projeto: Command Bus
- 4. Uso do padrão de projeto: Command Query.

Organização das Portas Primárias - Casos de Usos

Links:

- https://medium.com/eleven-labs/cgrs-pattern-c1d6f8517314
- https://tactician.thephpleague.com/
- https://barryvanveen.nl/blog/49-what-is-a-command-bus-and-w hy-should-you-use-it

Organização das Portas Primárias - Casos de Usos

Não existe bala de prata, certo ou errado, pior ou melhor. Analise cada um e faça sua decisão baseado em prós e contras, contexto e necessidade.

Transferência de dados

Segue as opções do mais simples ao mais sofisticado para transferir dados do lado esquerdo (front-end) para dentro do hexágono.

A interfaces de casos de uso podem ser projetados usando as seguintes opções:

Transferência de dados

- 1. Variáveis simples máximo de 4 [Joshua Bloch Java Effective item 40].
- 2. Padrão de Projeto Parameter Object.
- Padrão de Projeto Value Object.
- 4. Expor objeto de domínio como parâmetro.
- 5. Objetos expansíveis como HashMap.
- Padrão de projeto "Typesafe Heterogeneous Container Pattern".
- 7. Objeto dinâmicos no uso de linguagens dinâmicas: groovy Expando.

Transferência de dados

Links:

- https://refactoring.guru/introduce-parameter-object
- https://devig.com/value-object/
- https://mrhaki.blogspot.com/2009/10/groovy-goodness-expando-asdynamic-bean.html
- https://fernandofranzini.wordpress.com/2013/02/28/generics-item-2
 9/
- http://wavelino.coffeecup.com/pdf/EffectiveJava.pdf

Transferência de dados

Não existe bala de prata, certo ou errado, pior ou melhor. Analise cada um e faça sua decisão baseado em prós e contras, contexto e necessidade.

Uso de objetos polimórficos de backservices

Dentro do hexágono, existe duas opções para se consumir os serviços dos objetos de backservices:

1. Fazer IoC desses objetos em <u>qualquer outro objeto</u> dentro do hexágono, <u>por livre demanda</u>. Assim todos estes terão dependência com os backservices e deverão entrar no gerenciamento IoC. Isso pode ter prós e contras, dependendo de como foi organizado o hexágono.

Uso de objetos polimórficos de backservices

2. <u>Limitar</u> o loC desses objetos <u>somente nas implementações das portas</u> <u>primárias de caso de uso</u>. Assim, somente esses objetos terão dependência com os backservices e deverão entrar no gerenciamento loC. Outros objetos, de outros serviços dentro do hexágono, não terão dependência com o backservices e poderão funcionar fora do loC. Isso pode ter prós e contras dependendo de como foi organizado o hexágono.

No geral, <u>essa é a melhor opção</u>, pois organiza melhor a estrutura e reduz os acoplamentos no hexágono.

Uso de objetos polimórficos de backservices

Não existe bala de prata, certo ou errado, pior ou melhor. Analise cada um e faça sua decisão baseado em prós e contras, contexto e necessidade.

Dúvidas e comentários?



Arquitetura Hexagonal

Classes e Serviços Dentro do Hexágono

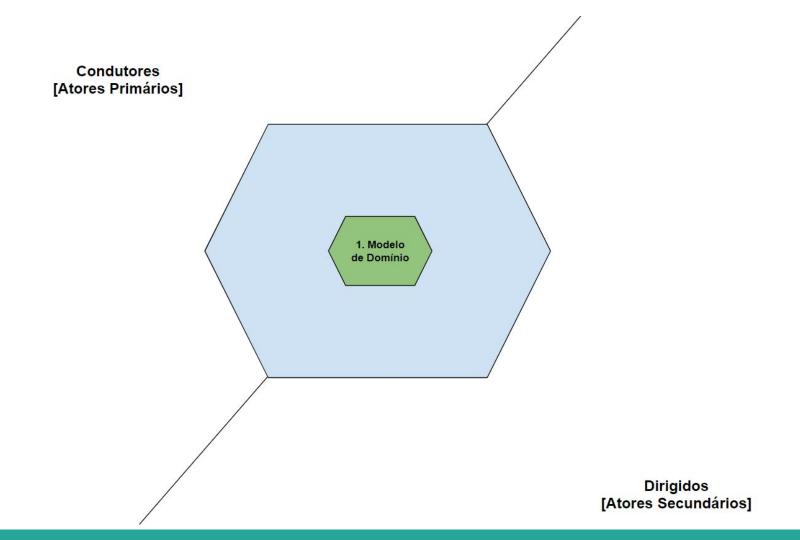
Precisamos entender <u>como organizar</u> os grupos de serviços e as dependências <u>dentro do hexágono</u>:

Dentro do hexágono faço a sugestão de fazer 4 divisões de serviços:

- Modelo de Domínio [EAA Domain Model].
- Serviço de Domínio [EAA Service Layer].
- 3. Portas Dirigidas + implementações de adaptadores mokados.
- 4. Portas Condutoras + implementações controladoras.

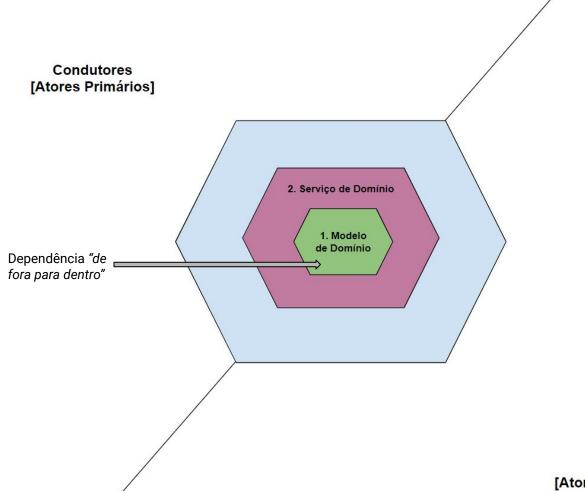
1. Modelo de Domínio

- Responsável por agrupar interfaces, classes, objetos de domínio, objetos de valor e enums que implementam exclusivamente as <u>regras de negócios</u>.
- Mapeia o mundo real em abstrações, estados e entidades usando os conceitos de POO.
- Não depende de nada, somente do <u>próprio serviço</u>.



2. Serviço de Domínio

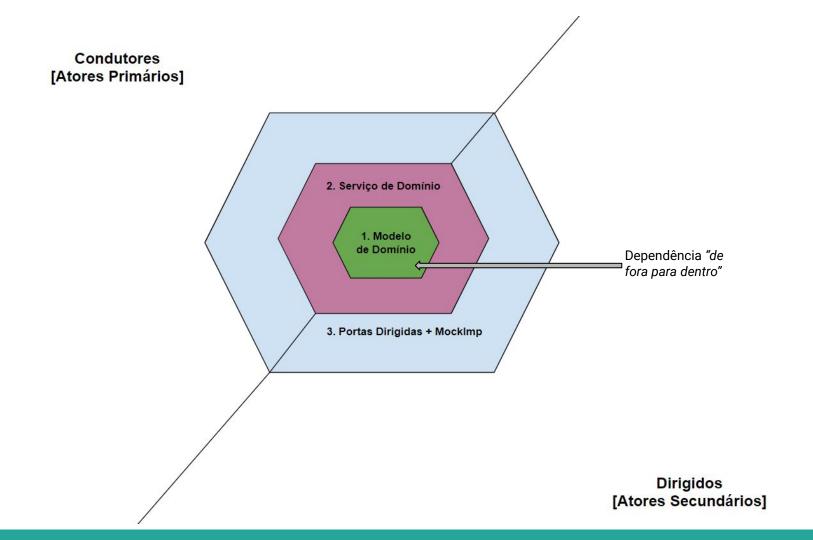
- Responsável por agrupar interfaces, classes, objetos de valor e enums que implementam exclusivamente os <u>processos de negócio</u>.
- Esse serviço recebe implementação de <u>processos compostos</u> que envolvem executar <u>várias operações de domínios diferentes</u> e que normalmente não se encaixam dentro do modelo de domínio.
- Mapeia o mundo real em abstrações, estados e entidades usando os conceitos de POO.
- Depende do serviço de <u>Modelo de Domínio</u> e do <u>próprio serviço</u>.



Dirigidos [Atores Secundários]

3. Portas Dirigidas

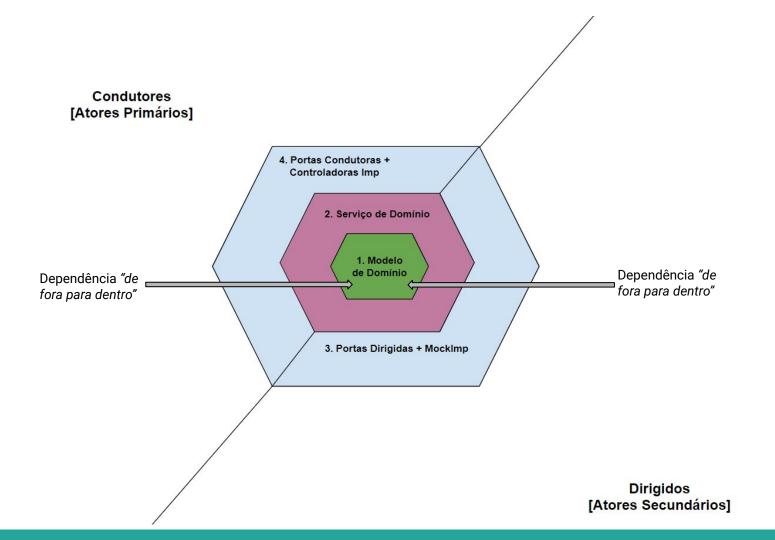
- Responsável por agrupar as <u>interfaces</u> (SPI), classes e enums que definem polimorficamente todos os serviços "backservices" que a sistema precisa para funcionar.
- Mapeia os serviços externos em abstrações, usando os conceitos de POO.
- Responsável por agrupar <u>implementações das interfaces "mocks"</u>, emulando todos os serviços infra estruturais, de forma com que o sistema possa ser executado e testado sem ter infraestrutura.
- Pode depender do <u>Modelo de Domínio</u>, <u>Serviço de Domínio</u> e do <u>próprio</u> <u>serviço</u>.



Classes e Serviços Dentro do Hexágono

4. Portas Condutoras - Casos de Uso

- Responsável por agrupar as <u>interfaces</u> (API), classes e enums que definem as <u>funções e ou eventos</u> ofertados pelo sistema.
- Mapeia os serviços ofertados em abstrações, usando os conceitos de POO.
- Responsável por agrupar as classes implementações das interfaces controladoras, que traduzem um pedido externo do hexágono para dentro, executando as operações.
- <u>Único e exclusivamente responsável por executar operações nas interfaces de portas dirigidas, em prol de processar funções e ou eventos.</u>
- Pode depender do <u>Modelo de Domínio</u>, <u>Serviço de Domínio</u> e <u>Portas Dirigidas</u>.



Classes e Serviços Dentro do Hexágono



Serviços Fora do Hexágono - Lado Inferior Direito

Classes e Servicos Lado Direito

Precisamos entender <u>como organizar</u> os agrupadores de serviços e as dependências fora do hexágono: <u>no lado direito inferior</u>:

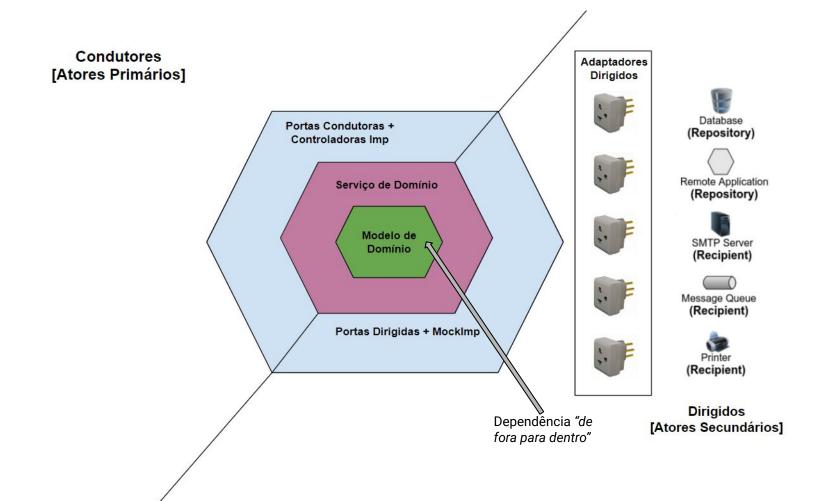
Teremos um único serviço:

1. Adaptadores Dirigidos.

Classes e Servicos Lado Direito

Adaptadores Dirigidos:

- Responsável por agrupar as classes implementações das interfaces SPI das portas dirigidas, usando as tecnologias, frameworks, protocolos e interagindo efetivamente com os serviços e ou dispositivos externos.
- Pode depende do serviço de <u>Modelo de Domínio</u> e <u>Serviço de</u>
 <u>Domínio</u>.
- Para cada dispositivo de interação, haverá um serviço adaptador.



Classes e Servicos Lado Direito



Serviços Fora do Hexágono - Lado Superior Esquerdo

Classes e Servicos Lado Esquerdo

Precisamos entender <u>como organizar</u> os agrupadores de serviços e as dependências fora do hexágono: <u>lado esquerdo superior</u>:

Teremos um único serviço:

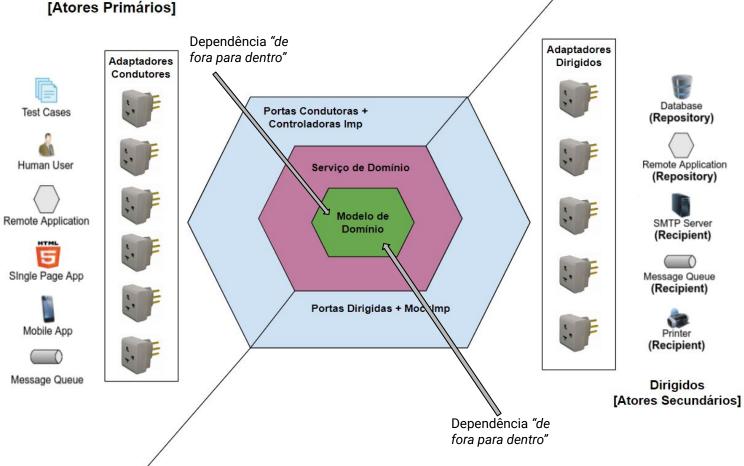
Adaptadores Condutores.

Classes e Servicos Lado Esquerdo

Adaptadores Condutores:

- Responsável por agrupar as classes adaptadoras, usando as tecnologias, frameworks, widget específicos de <u>front-end</u> ou <u>input de dados</u>, traduzindo as informações vindo destes mecanismos para o sistema.
- Depende somente das interfaces das portas Condutoras.
- Para cada tipo de front-end, haverá um serviço adaptador.

Condutores [Atores Primários]



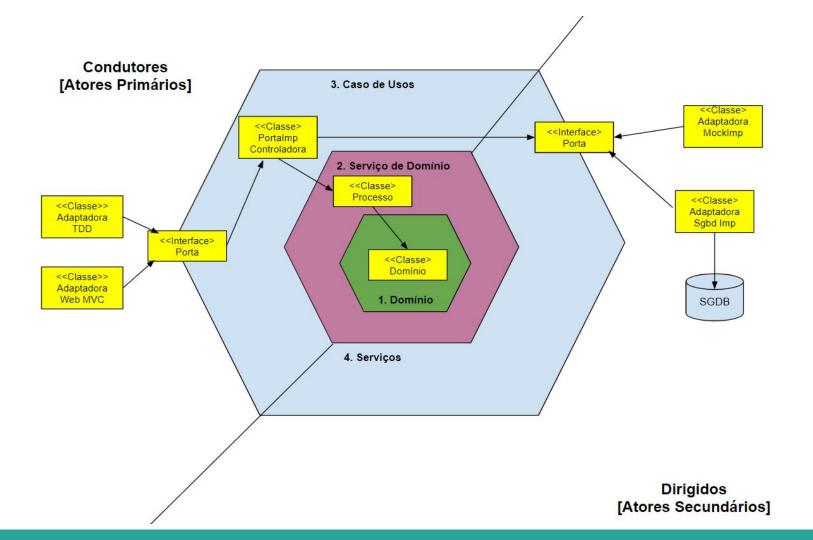
Classes e Servicos Lado Esquerdo



Fluxo de Execução

Fluxo de Execução

Para esclarecer todas as possíveis dúvidas, segue agora a sequência de execução do modelo hexagonal, usando os agrupamentos e nomenclaturas utilizadas nas explicações anteriores:



Fluxo de Execução



Sequência de Desenvolvimento

- PASSO 1 Hexágono (Centro)
- PASSO 2 Front-End (Lado Esquerdo)
- PASSO 3 Back-Services (Lado Direito)
- PASSO 4 Build de Produção

PASSO 1 - Hexágono (Centro)

O ponto de partida é implementar o hexágono como uma caixa preta, com as interfaces de portas definidas em torno dela, tanto no lado esquerdo, quanto no lado direito. Ou seja, implementar, testar e validar os serviços do sistema, sem tela, sem infraestrutura, usando TDD e mocks.

<u>Build 1:</u> Adaptador Testes -> Sistema <- Adaptadores Mocks.

PASSO 2 - Front-End (Lado Esquerdo)

Implementar os adaptadores primários condutores, plugando a na porta do hexágono. Ou seja, implementar, testar e validar a tecnologia e frameworks de front-end, sem serviços de infraestrutura.

Build 2:

Adaptador Interface Gráfica -> Sistema <- Adaptadores Mocks.

PASSO 3 - Back-Services (Lado Direito)

Implementar os adaptadores secundários dirigidos, plugando a na porta do hexágono. Ou seja, implementar, testar e validar a tecnologia e frameworks de referente as serviços necessários para a solução.

Build 3:

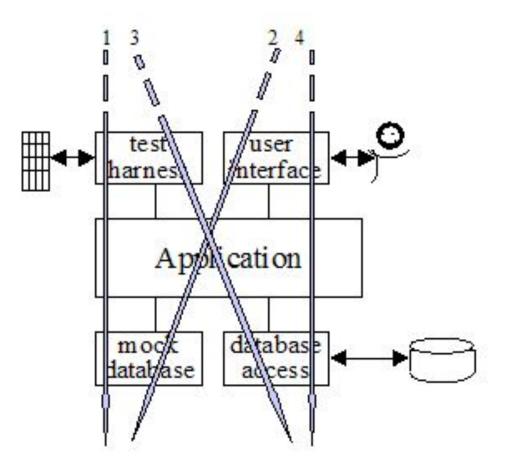
Adaptador Interface Gráfica -> Sistema <- Adaptadores Serviços Homologação.

PASSO 4 - Build de Produção

Configurar o ambiente de produção e fazer o build oficial final:

Build 4:

Adaptador Interface Gráfica -> Sistema <- Adaptadores Serviços Produção.





Projeto e Design Java: Fechamento

Fechamento

